

RESUMO - INSTITUIÇÕES, CULTURAS E PRÁTICAS ESCOLARES

**ESCOLA TERRITORIAL PAULO DE ASSIS RIBEIRO: HISTÓRIA E REPRESENTAÇÕES**

*Flaviana Faustino Da Silva (flaviafaustino@outlook.com)*

*Elizabeth Figueiredo De Sá (elizabethfsa1@gmail.com)*

A Escola Territorial de 1º e 2º Grau Paulo de Assis Ribeiro em Colorado do Oeste no interior do Estado de Rondônia, foi construída sob a responsabilidade do INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) com madeira da própria região, e em 1977, passou a funcionar em caráter de urgência com o Decreto E nº 865/1977. Inicialmente oferecia ensino de 1ª à 4ª séries do primeiro grau e, com o passar do tempo, novas séries foram sendo oferecidas até implantarem o 2º grau. Diante disso, essa comunicação tem como objetivo compreender quais as finalidades da escola na formação dos filhos dos migrantes. Para tanto, procuraremos responder a seguinte pergunta: Qual as representações de educação escolar materializadas nos documentos institucionais da instituição? Tem como recorte temporal os anos de 1980 a 1985, período em que estes documentos foram produzidos. Para tal, foram pesquisados os seguintes documentos: Relatórios com os objetivos das disciplinas e os objetivos da escola, no acervo da instituição. A análise se fundamentará nos pressupostos teóricos de Chartier (1991), que contribui para a compreensão do conceito de representações e de Magalhães (2004), por nos dar importantes pistas de como historiar as instituições educativas. Considerando que a escola foi criada em meio a mata, em um período de colonização recente, inserido em um projeto político e econômico de expansão

da fronteira agrícola do país em um regime político de ditadura militar, percebe-se que a escola foi organizada a fim de implementar a formação de crianças e jovens migrantes de modo que eles permanecessem na comunidade, ensinando-os saberes, valores e hábitos que proporcionasse a formação de indivíduos que contribuiriam para a construção da comunidade que estava se organizando.